

Datificação da atividade de comunicação e trabalho de profissionais da área da Comunicação¹

Roseli Figaro²

Resumo: Neste artigo, tratamos de pesquisa cujo objetivo é discutir a captura e os usos dos dados da atividade de comunicação e trabalho de profissionais da área da comunicação. A hipótese é de que esses profissionais, ao exercerem seu trabalho por meio das ferramentas das plataformas digitais, produzem conteúdo qualificado e de interesse das plataformas digitais para amearhar público, publicidade e dados que servem para a atualização de suas aplicações e IA. Estamos falando de uma cadeia produtiva digital, cuja maquinaria opera com dados do trabalho, devido a qualidade deles, e com dados da atividade geral dos denominados usuários. Para cumprir esse objetivo, a pesquisa abre um grande leque de estratégias metodológicas. Esperamos que os resultados provem a datificação do trabalho dos comunicadores por meio do desenvolvimento de protótipo que ficará disponível aos trabalhadores/ras.

Palavras-chave: Comunicação e trabalho; profissionais da comunicação; datificação

Introdução

Esta investigação, Datificação da atividade de comunicação e trabalho de arranjos de comunicadores: os embates com as lógicas das empresas de plataforma, é desenvolvida no Centro de Pesquisa em Comunicação e Trabalho da Escola de Comunicações e Artes da USP, com apoio da Fapesp. Congrega pesquisadores de diferentes universidades brasileiras: USP, UNICAMP, UNESP, UTFPR, UFC, UEMG e dois pesquisadores de universidades estrangeiras: Universidade de Toronto, Canadá, e Universidade de Rosário, Colômbia. A hipótese de pesquisa possibilitou a construção do conceito de materialidades sensíveis (Figaro, 2023, 2024), cujo significado permite entender a captura dos dados pelas ferramentas das plataformas digitais em três camadas: dados do produto do trabalho, dados do processo de trabalho, ou seja, do saber-fazer, e dados da particularidade da sensibilidade individual. Esse conceito operacionaliza o desenvolvimento metodológico da pesquisa, bem como revela as qualidades de dados, suas especificidades e prováveis aplicações.

¹ Trabalho apresentado no GP Comunicação e Trabalho, do 25. Encontro dos Grupos de Pesquisa em Comunicação, evento componente do 48. Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Professora Titular da Escola de Comunicações e Artes da USP. Coordenadora do Centro de Pesquisa em Comunicação e Trabalho, CPCT. Email: roseli.figaro@gmail.com

Justificativa

As interações humanas com os artefatos digitais conectados à internet passaram, a partir dos anos 2000 e sobretudo com o advento da internet 2.0, a serem captadas como dados potencialmente tratados e utilizados para diversas finalidades, principalmente, comerciais. É a esse processo que se denomina de datificação. Autores como Mayer-Schoenberger e Cukier (2013); J. Van Dijck (2017); J. Valente e H. Martins (2019); C. D'Andréia (2020); Grohmann (2020); A. Lemos (2021), entre outros, vêm discutindo e destacando as implicações desse processo da maquinaria digital na vida cotidiana, nas formas de organização cultural, na política e, principalmente, na economia e no mundo do trabalho. Em nossa pesquisa, preocupamo-nos, especificamente, com a datificação da atividade de trabalho de profissionais da comunicação que trabalham em arranjos alternativos e independentes da chamada mídia tradicional. Nossa hipótese é de que esses profissionais dependem das ferramentas das plataformas para produzir, organizar, circular e alcançar público para as suas produções. Com isso, acabam entregando todos os dados dos processos de trabalho para as big techs, em um círculo vicioso de dependência e precarização de sustentação dos arranjos de trabalho.

Metodologia

É uma pesquisa coletiva, exploratória e de triangulação metodológica, que mobiliza na primeira fase, análise de documentos das empresas de plataforma digital, pesquisa documental sobre infraestrutura necessária para o funcionamento dessa maquinaria, entrevistas com profissionais de arranjos de comunicadores, entrevistas com cientistas de diferentes áreas relacionadas ao digital e à IA, workshops com profissionais de tecnologia. A segunda fase metodológica envolve observação do trabalho presencial ou remoto nos arranjos de comunicadores, análise dos produtos comunicacionais veiculados, e o desenvolvimento de protótipo que simule coleta e análise dos dados do trabalho dos comunicadores em seus arranjos de trabalho. Todo esse material está submetido a critérios aprovados pela Plataforma Brasil de ética na pesquisa.

Resultados

A pesquisa, à medida de seu desenvolvimento, já está produzindo resultados. Alguns deles estão disponíveis. Por exemplo, os artigos dos pesquisadores publicados em revistas científicas da área e em anais de eventos; a cartilha sobre os termos de uso dos produtos da Meta, orientando alunos, pais e professores sobre a coleta indiscriminada de dados e os cuidados e atitudes coletivas a serem tomadas pelas pessoas. O estudo sobre os principais aspectos econômicos do perfil das empresas: Meta, Alphabet e Microsoft, e disponíveis no Sumário Executivo em nosso site.

Esses são alguns resultados da primeira fase da pesquisa, ainda em andamento. A segunda fase da pesquisa, irá consolidar esses achados e proporcionar novos, sobretudo, para respostas à pergunta central da pesquisa que questiona como e quais os usos dos dados datificados do trabalho dos profissionais, engajados em arranjos alternativos e independentes de comunicação.

Referências

ANDRÉA, C. d'. **Pesquisando plataformas online: conceitos e métodos**. Salvador: EDUFBA, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/32043>.

GROHMANN, R. Plataformização do trabalho: entre a dataficação, a financeirização e a racionalidade neoliberal. Revista Eptic VOL. 22, Nº 1, JAN.-ABR. 2020.

LEMONS, A. Dataficação da vida. Civitas 21 (2): 193-202, maio-ago. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/civitas/a/myyQrGW4s9LnCDJDVRyyF8s/?format=pdf&lang=pt>

MARTINS, H.; VALENTE, J. **Datificação da economia e impactos nos mercados das comunicações digitais: uma análise do Google e do Grupo Globo**. Revista Eletrônica Internacional de Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura, v. 21, n. 3, p. 85-100, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/155437>.

FIGARO, R. **Datificação das materialidades sensíveis e captura das atividades cotidianas de trabalhadores da comunicação**. Chasqui: Revista Latinoamericana de Comunicación, ISSN-e 1390-924X, ISSN 1390-1079, Nº. 157, 2024

VAN DIJCK, J. **Confiarmos nos dados? As implicações da datificação para o monitoramento social**. Matrizes, v.11, n. 1, jan.- abr. 2017, São Paulo. p. 40.